Estratégia Concursos

Aula 00

TJ-RO - Passo Estratégico de História e Geografia de Rondônia - 2021 (Pós-Edital)

Autor:
Sergio Henrique

10 de Setembro de 2021

Ocupação do Território, Integração Nacional e Aspectos Naturais do Estado de Rondônia.

Introdução 2
1. A Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas: Características e Potencialidades 2
2. O Domínio Geomorfológico 3
3. O Ecossistema e as Questões Ambientais na Amazônia Brasileira 4
4. Questões Ambientais 6
3.1. Solos Amazônicos 9
4. Geopolítica da Amazônia e a Integração do Estado nos Níveis Nacional e Internacional 9
4.1. SUDAM 10
4.2. SUFRAMA 10
4.3. A BR-364 11
4.4. Expansão da Fronteira Agrícola 11
4.5. Urbanização 12
4.6. Geopolítica Amazônica 12
4.7. A Amazônia e o Desenvolvimento Sustentável 13
4.8. Economia Florestal 13
5. Atributos Socioculturais e a Identidade Amazônica 14
6. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar 14
6.1. A Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas: Características e Potencialidades 14
6.2. O Domínio Geomorfológico 15
6.3. O Ecossistema e as Questões Ambientais na Amazônia Brasileira 15
6.4. Geopolítica da Amazônia e a Integração do Estado nos Níveis Nacional e Internacional 17
6.5. Atributos Socioculturais e a Identidade Amazônica 19
7. Questionário de Revisão 19
Questionário - Somente Perguntas 19
Questionário – Perguntas e Respostas 20

INTRODUÇÃO

Olá, querido aluno. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e em cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década, dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM.

Motivação, Disciplina e Estratégia formam o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso, mas fique tranquilo. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e por meio da repetição.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho.

1. A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO AMAZONAS: CARACTERÍSTICAS E POTENCIALIDADES

Principais apontamentos sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas:

- ✓ **O que é Bacia Hidrográfica:** O conceito de bacia hidrográfica abrange popularmente a área de drenagem e captação de água de um determinado rio desde sua nascente, cabendo escalas de abrangência e também sub-bacias.
- ✓ **Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas:** É a bacia hidrográfica que compreende o maior rio do mundo, o Rio Amazonas, com seus 6.992 km de extensão, que possui vazão média de 132 mil m^3/s e representa cerca de 18% da água doce que todos os rios do planeta despejam nos oceanos. Considerando toda a bacia hidrográfica, cerca de 20% de toda água doce do planeta flui pelo Amazonas e seus afluentes.
- ✓ **Territórios e Limites:** O conceito de Bacia Hidrográfica extrapola os limites humanos de território, ocasionando na possibilidade de uma mesma bacia ocupar mais de 1 país, estado ou município. Assim, a Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas ocupa o território de nove países, são eles: Brasil, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Suriname, Guiana Francesa, Guiana e Bolívia.

- ✓ **Principais afluentes:** O Rio Amazonas só recebe esta denominação após o encontro das águas do Rio Negro com o Rio Solimões. Além destes, outros importantes rios tributários do Amazonas são: Juruá, Tefé, Purus, Madeira e Rio Branco. Em geral, os afluentes do Rio Amazonas nascem no planalto central brasileiro e também no planalto das Guianas.
- ✓ **Potencialidades e questões ambientais:** Para além das questões de fauna, flora e desenvolvimento sustentável, a planície do Rio Amazonas é uma importante área navegável pra circulação de mercadorias e pessoas. Outro ponto é o potencial de instalação de hidrelétricas nas águas de seus afluentes, temática bastante discutida pelas contradições desta matriz energética e que com frequência reaparece em questões de vestibulares e concursos.

2. O Domínio Geomorfológico

- ✓ **O que é geomorfologia:** A geomorfologia é a ciência que estuda as formas, estruturas e origens dos relevos. Podemos apontar os conceitos de Planaltos, Planícies e Depressões como tipologias comumente utilizadas e que estão abundantemente presentes na região da Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas.
- ✓ **Para relembrar:** Planaltos são superfícies mais ou menos planas, acima dos 200 metros, nos quais os processos de erosão superam o de sedimentação; Planícies são superfícies pouco acidentadas, de baixas altitudes, as quais os processos de sedimentação superam o de erosão; enquanto as depressões são relevos aplainados rebaixados em relação ao seu entorno geomorfológico.
- ✓ **As formas de relevo da região amazônica:**



O perfil topográfico acima se baseia na classificação do relevo brasileiro elaborada pelo geógrafo Jurandyr Ross. Nela, podemos observar as seguintes categorias: Planaltos Residuais Norte-amazônicos, Depressão Marginal Norte-Amazônica, Planície do Rio Amazonas, Depressão Marginal Sul-Amazônica e Planaltos residuais Sul-Amazônicos e Planalto da Amazônia Oriental. Note a sobreposição de algumas categorias sobre outras.

- ✓ **Planaltos Residuais Norte-Amazônicos:** Localizados na fronteira com a Venezuela, neste relevo é que estão inseridos os dois maiores picos do Brasil, o Pico da Neblina (2.995 metros) e o Pico 31 de Março (2.974 metros). São áreas antigas que ainda estão em processo de erosão.
- ✓ **Depressão Marginal Norte-Amazônica:** São chamadas de marginais as unidades de relevo que margeiam bacias sedimentares. A altitude da Depressão Marginal Norte-Amazônica varia de 200 e 300 metros e é nela que corre o Rio Negro, um dos principais tributários do Rio Amazonas.
- ✓ **Planalto da Amazônia Oriental:** De altitudes entre 300 e 400 metros, esta unidade abrange a bacia sedimentar do Rio Amazonas, acompanhando a Planície do Rio Amazonas. Estende-se de Manaus até o Oceano Atlântico, apresenta topos arredondados e é coberto por floresta densa.
- ✓ **Planície do Rio Amazonas:** Esta unidade de formação sedimentar representa as terras baixas ao longo do traçado do Rio Amazonas. Apesar do caráter sedimentar, a erosão causada pelo rio se sobrepõe à deposição de sedimentos.
- ✓ **Depressão Marginal Sul-Amazônica:** São terras predominantemente sedimentares de alturas entre 100 e 400 metros posicionadas ao sul do Rio Amazonas, recebendo importante afluentes.
- ✓ **Planaltos Residuais Sul-Amazônicos:** Compreende uma porção do território brasileiro na qual podemos encontroar planaltos espaçados ao sul do Rio Amazonas.
- ✓ **Planície do Rio Araguaia:** Apesar de não representada no perfil topográfico, integra a Bacia Amazônica por conter o Rio Araguaia, sendo este tributário do Rio Amazonas. É uma região plana, com altitude de até 200 metros, constituída por sedimentos recentes.

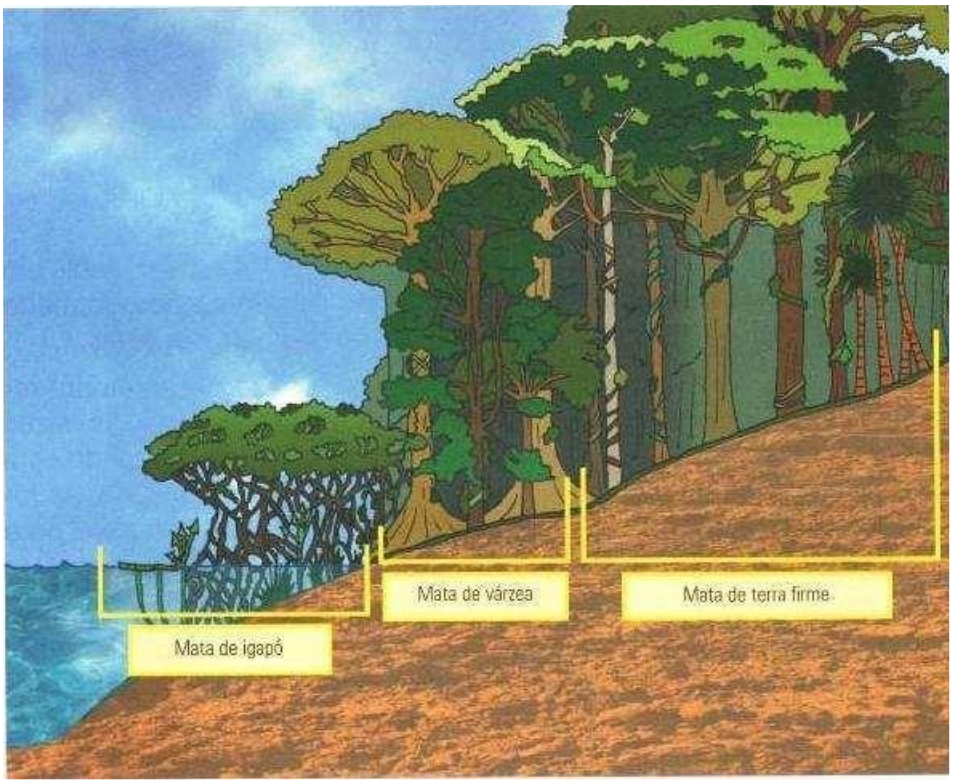
3. O Ecossistema e as Questões Ambientais na Amazônia Brasileira

- ✓ **Classificação:** Bioma é um conceito da biologia para tratar de extensas áreas que apresentam uniformidades na paisagem vegetal mesmo com tipos diferentes de vegetação, apresentando interações entre fauna, flora e relevo. A Amazônia forma o bioma mais extenso do Brasil. Em outra mão, temos o Domínio Morfoclimática, conceito da geografia que relaciona clima, relevo e vegetação. Nessa classificação nossa área de estudo aparece enquanto Domínio Amazônico. Também citamos os Ecossistemas, conceito da ecologia, focado nas relações ambientais existentes entre as comunidades de organismos. Nossa área de estudo é representada como Floresta Amazônica.

✓ **Tipos de vegetação:** Conhecida como uma Floresta Equatorial, na Floresta Amazônica predomina a formação das Florestas Ombrófilas, caracterizada por folhas largas (latifoliadas) e por possuírem folhas o ano todo (perenifólias).

- Denomina-se **Florestas Ombrófilas Densas** as formações vegetais que, como o nome diz, apresentam-se com elevada densidade de vegetação arbustiva, tipicamente samambaias e bromélias.
- As **Florestas Ombrófilas Abertas** são formações características de áreas em contato com outros biomas. Se apresentam mais abertas com menos arbustos, predominando nas porções mais ao sul do Rio Amazonas.

Também podemos classificar os tipos de acordo com os estratos da floresta:



- A **Mata de Igapó** é um tipo de vegetação de áreas permanentemente alagadas, de menor altura e menor variedade de espécies pela necessidade de adaptação à condição dada, inclui-se palmeiras e plantas aquáticas.
- A **Mata de Várzea** compõe o estrato sujeito a inundações periódicas, de médio porte (20m), destacando seringueiras e pau-mulato.
- A **Mata de Terra Firme** está presente em área que não inunda, possuindo árvores de até 60 metros de altura e caracteriza-se pelo entrelaçamento das copas das árvores, dificultando a penetração de luz.

4. QUESTÕES AMBIENTAIS

✓ **A importância da Floresta Amazônica:** Estudos sobre o clima têm mostrado que a Amazônia possui grande importância para a estabilidade ambiental do planeta pelas altíssimas quantidades de carbono fixadas na massa vegetal e pela altíssima quantidade de carbono sequestrada anualmente da atmosfera.

1) **Desmatamento:** Mais grave problema ambiental da Floresta Amazônica. O desmatamento da floresta tem razões e causas humanas. Nas últimas décadas a expansão da fronteira agrícola e a utilizada de áreas para pecuária bovina foram identificadas como principal causa de desmatamentos. Em seguida temos a atuação de madeireiras ilegais. Além disso, a inserção de grandes projetos de mineração, assim como os garimpos ilegais causaram desmatamento da floresta.

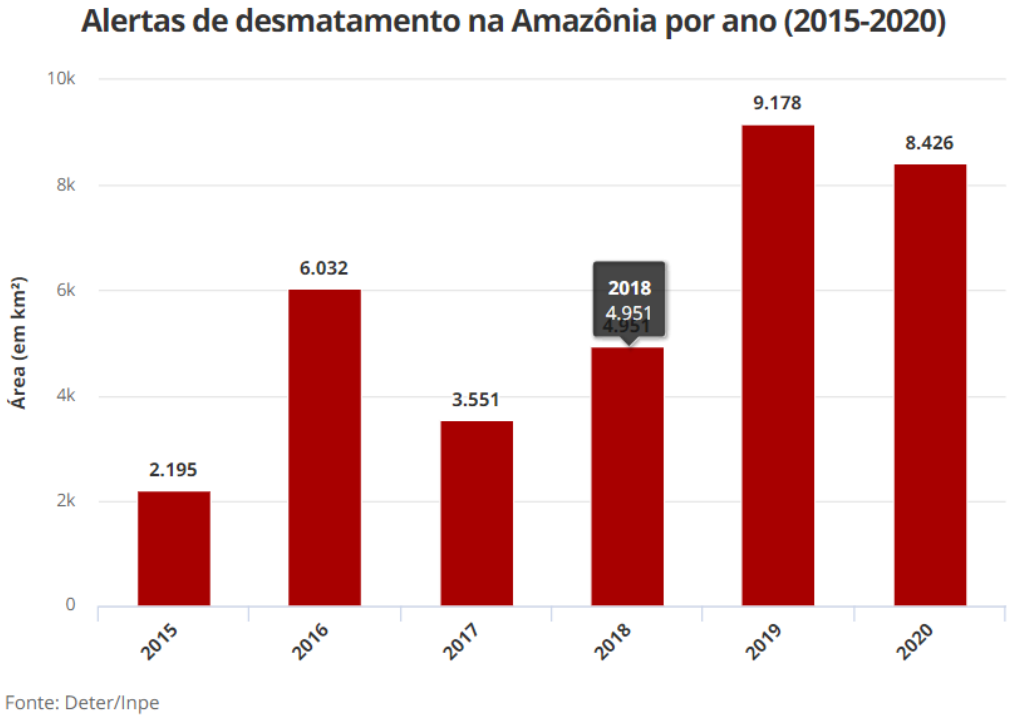
a) **Queimadas:** A prática é a principal forma de se limpar floresta de áreas para utilização econômica, sendo assim, um dos principais instrumentos do desmatamento. Agricultores e pecuaristas usam o fogo para desmatar grandes áreas a fim de iniciar cultivos e outras atividades. Há de se ressaltar que existem queimadas legais. Diferencia-se de quando tratamos de incêndios florestais, que podem acontecer por causas naturais também.

b) **Consequências das queimadas:** Além da destruição da flora e da fauna, o volume de gás carbônico e metano emitidos durante o processo da queimada é alto, agravando o processo de aquecimento global ao mesmo tempo que se elimina parte de floresta responsável por retirar o CO2 da atmosfera.

c) **Incêndios:** Os incêndios florestais são processos naturais muito intensificados pela ação do homem na diminuição da Floresta Amazônica e demais alterações climáticas. São causados por: Menor umidade do ar; Diminuição do volume de água dos rios da região; Menor evapotranspiração; Rebaixamento do nível do lençol freático, por causa da menor retenção de água na superfície e da maior velocidade de escoamento.

d) **Focos de desmatamento:** Estima-se que já tenham sido derrubados em torno de 18% da mata original da Floresta Amazônica. O desmate da Amazônia acontece tanto nas zonas de transição, nas bordas da floresta com o Cerrado – região conhecida como Arco do Desmatamento –, quanto no interior da mata, principalmente no oeste paraense e no entorno da Rodovia BR-163 (Cuiabá-Santarém), na Terra do Meio.

e) **Aumento de queimadas nos últimos anos:** Desde 2018 o número de queimadas vem aumentando abruptamente. Os dados abaixo representam sinais diários de alteração na cobertura florestal para áreas maiores que 3 hectares (0,03 km²), tanto para áreas totalmente desmatadas como para aquelas em processo de degradação florestal.



Fonte: Deter/Inpe

f) **Pressões políticas:** O aumento no número de queimadas da Amazônia tem repercutido de forma negativa no plano geopolítico. A União Europeia já tem indicado que elaborará barreiras para produtos oriundos de áreas desmatadas.

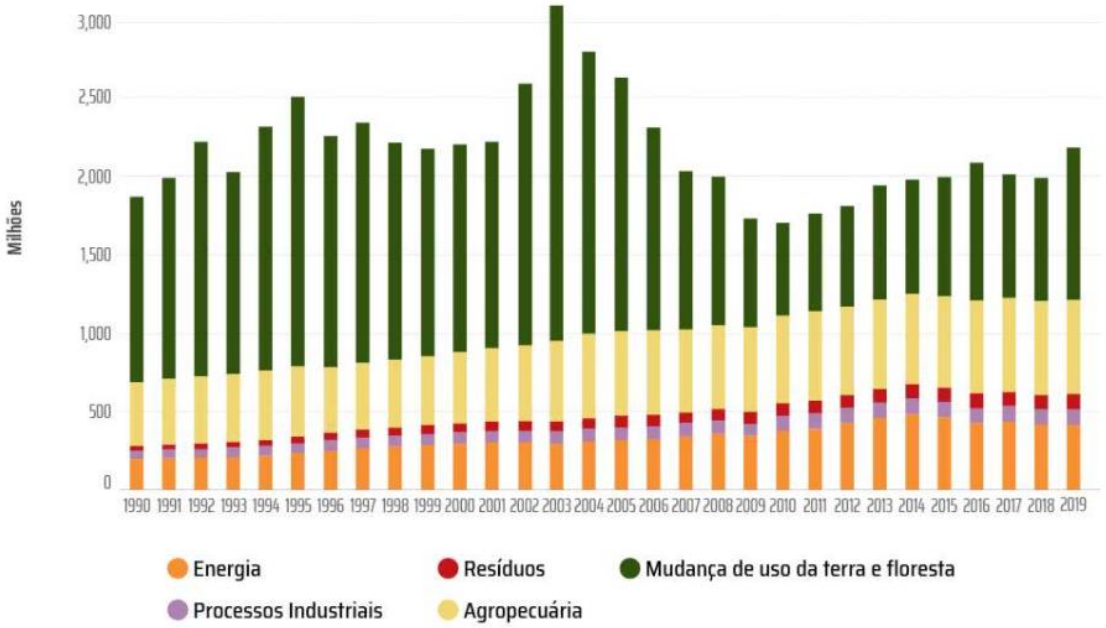
2) **Usinas Hidrelétricas:** Aponta-se que a construção de grandes projetos de Usinas Hidrelétricas na Floresta Amazônica tem causado grandes impactos ambientais. As Hidrelétricas comprometem o escoamento natural do rio, interrompem a navegabilidade de pequenas comunidades ribeirinhas e submerge vastas áreas florestais.

3) **Aquecimento Global e Crédito de Carbono**

a) **Importância da Floresta Amazônica:** A maior preocupação diz respeito ao controle do aquecimento global. Pois a floresta funciona como uma espécie de "filtro" de carbono. Em condições normais, a floresta tem uma enorme capacidade de retirar pelo processo de fotossíntese, o CO2 da atmosfera, um dos grandes vilões do aumento da temperatura mundial, e estocá-lo na forma de biomassa.

b) **O PNMC e os desafios da redução de gases poluentes:** A Política Nacional de Mudança Climática (PNMC) foi firmada em 2009 através da lei Lei nº 12.187 e previa a redução de emissão de gases, até o ano de 2020, entre 36,1% e 38,9%. Também previa-se, entre outros objetivos do plano, redução de 80% do desmatamento da Amazônia. Como apontado no gráfico abaixo, o Brasil está muito longe desta meta e, ao contrário, tem visto os índices aumentarem nos últimos anos.

Figura 1 – Emissões de gases de efeito estufa do Brasil de 1990 a 2019 ($MtCO_2e$)



c) **Combate ao desmatamento:** Para combater o desmatamento, o Poder Público executa programas de fiscalização, de licenciamento ambiental, de regularização ambiental, de exploração sustentável da floresta, de criação de unidades de conservação e de homologação de terras indígenas.

d) **Créditos de Carbono:** O crédito de carbono forma um dos principais instrumentos vigentes do Protocolo de Kyoto (1991). Simplificando: Um crédito de carbono é a não emissão de uma tonelada de carbono na atmosfera. Traçou-se um valor máximo de emissões permitidas para os países desenvolvidos e em desenvolvimento. O dispositivo permite que países desenvolvidos comprem créditos de carbonos dos países em desenvolvimento através de parcerias científicas e assim atinjam a meta estabelecida. No entanto, nos últimos anos, o sistema foi muito criticado por favorecer o desenvolvimento e poderio econômico dos países desenvolvidos.

3.1. Solos Amazônicos

- ✓ **Cautela quanto ao tema:** A floresta amazônica ocupa uma área de mais de 7 milhões de km² e não possui uma uniformidade clara em suas características pedológicas. No entanto, a presença da Floresta Amazônica e o compartilhamento dos mesmos processos de ações naturais nos permitem afirmar, de maneira geral, sobre as propriedades, mas é sempre bom estar atento às exceções.
- ✓ **Afinal, os solos amazônicos são férteis ou não?** De um modo amplo, podemos dizer que o solo amazônico não é fértil. Isso se dá por apresentar pouca espessura e reduzida quantidade de nutrientes. A umidade da floresta, intensificada em algumas áreas, aumentam o processo de lixiviação do solo (os solos são "lavados" e seus mineiras e nutrientes escoados). Destaca-se que, mesmo sendo de pouca espessura, a fina camada de matéria orgânica formada é tecnicamente fértil, pois ainda passará pelo processo de lixiviação ao longo do tempo. Outro fator a ser apontado é que o avanço da biotecnologia brasileira permite com que cultivos sejam realizados de maneira satisfatória em solos inférteis ou pouco férteis.

4. Geopolítica da Amazônia e a Integração do Estado nos Níveis Nacional e Internacional



A Amazônia foi resignada ao extrativismo ao longo de quase toda a história, recebendo poucos ou quase nenhum investimento de estado e privados. As dificuldades para se fixar população na floresta eram de ordem logística principalmente, além do conflito com povos indígenas. As principais edificações de estado e governo tinham a ver com a manutenção da posse do território e vigilância das fronteiras. Essa mesma ideia é que vai motivar, a partir dos anos 50, maiores incentivos para a ocupação desta área. Em seguida vamos listar algum dos projetos nacionais para a integração da Amazônia.

4.1. SUDAM

- ✓ **Antecedentes:** Durante a segunda guerra mundial, os acordos de Washington assinados pelo Brasil e EUA garantiram a reativação do ciclo da borracha para fornecer insumos para a indústria bélica estadunidense. Em 1946 acordou-se que um recurso menor que 3% da receita tributária da União iria para um fundo para que em 20 anos se realizassem investimentos na Amazônia. Em 1953 foi criado o Plano de Valorização Econômica da Amazônia e também uma superintendência para executar o projeto, chamada então de SPVEA, que aplicava, no geral, recursos para fomentar a agricultura e a pecuária na região.
- ✓ **SUDAM:** Criada para substituir a SPVEA, a SUDAM foi instituída em 1966 como Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, criada em conjunto com o Banco da Amazônia, antiga instituição financeira pública Banco de Crédito da Borracha. Em coordenação, as instituições forneciam crédito e incentivos fiscais para empresas interessadas em investir na Amazônia. Entre 1966 e 1985, a Sudam apoiou mais de 900 projetos, a maioria deles de exploração florestal e agropecuária.
- ✓ **Projetos de destaque:** O projeto Jari Florestal foi criado em 1967, um ano após a criação da SUDAM, a partir do interesse do milionário estadunidense Daniel Ludwing em investir na indústria da celulose. Outro importante projeto, também de 1967, foi o Programa Grande Carajá (PGC), elaborado para o extrativismo mineral.

4.2. SUFRAMA

- ✓ **Contexto e Criação:** O crescente número de investimentos nos anos 50 e 60 em projetos econômicos de desenvolvimento na Amazônia impulsionou a criação de um eixo industrial de integração amazônico. Em 1967 foi criada a SUFRAMA, Superintendência da Zona Franca de Manaus, no intuito de levar a frente o projeto já existente à época da criação de uma zona industrial no município de Manaus.
- ✓ **Incentivos:** Para promover a instalação de indústrias, a Zona Franca foi definida como área isenta de impostos de importação. Assim, as empresas lá implantadas poderiam comprar peças e componentes do exterior, a custos baixos, a fim de montar eletrodomésticos e outros bens de consumo para serem vendidos no Centro-Sul do Brasil.

4.3. A BR-364

✓ **Aspectos Importantes:** A rodovia teve suas bases iniciais aproveitadas do projeto de uma linha telegráfica traçada na segunda década do século XX pela Expedição Rondon. A BR 364 foi criada para ser um vetor de ocupação do território. Suas obras foram iniciadas em 1960, ainda no governo JK, e só foram concluídas nos anos setenta. A estrada rapidamente se tornou a principal via de integração de Porto Velho com o Sudeste, o que se dava anteriormente apenas pela ferrovia pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré a partir de Guajará-Mirim, de balsa a partir de Manaus ou de avião.



BR-364 atualmente.

4.4. Expansão da Fronteira Agrícola

✓ **O que é fronteira Agrícola:** Representa uma área mais ou menos definida de expansão das atividades agropecuárias sobre o meio natural. Nestas áreas da chamada fronteira é que temos relatos de novos conflitos agrários e de desmatamento ilegal.

✓ **Expansão:** A fronteira agrícola do Brasil das últimas décadas está localizada na expansão progressiva para todo o centro-oeste, para a Floresta Amazônica em direção aos estados de

Rondônia e do Pará e também para a região conhecida como Matopiba, formada por área distribuída entre Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins.

- ✓ **Causas:** A expansão da fronteira é causada pela pressão por novas áreas de plantio para o constante crescimento da agricultura brasileira. Comumente, a expansão está associada aos grandes fazendeiros e donos de terras do Brasil, que buscam cada vez mais aumentar a produção, a qual é, em grande parte, voltada unicamente para o mercado exterior. Também se destaca a pecuária bovina de práticas intensivas.
- ✓ **Consequências:** A fronteira agrícola se dá sobre os biomas da Floresta Amazônica e do Cerrado. Embora hoje os principais alertas emitidos são para o avanço em direção a Amazônia, o Cerrado é o bioma mais destruído pela fronteira agrícola brasileira. Estudos indicam que quase metade do desmatamento na Amazônia é provocado para abrir pastos e lavouras de soja.
- ✓ **Embates Políticos:** O estado brasileiro não conseguiu mediar a situação mesmo vendo números alarmantes da destruição do Cerrado e da Amazônia. Os poderosos interesses econômicos envolvidos nesse processo estão na origem dos embates que opõem os grandes fazendeiros aos ambientalistas na sociedade e no Congresso Nacional, em relação a temas como a preservação da natureza e o novo Código Florestal.

4.5. URBANIZAÇÃO

- ✓ **Aspectos importantes:** Assim como no exemplo da BR-364, o adensamento populacional na Amazônia se deu nas vias de estradas abertas, diferenciando-se da histórica ocupação ao longo do rio pelos povos ribeirinhos. A soma de estradas e de incentivos provocou um intenso fluxo migratório em direção à Amazônia causando elevação das taxas de urbanização nas últimas décadas.

4.6. GEOPOLÍTICA AMAZÔNICA

- ✓ **Importância mundial:** A Floresta Amazônica, por estar inserida em sua área ampla em nove países, desponta por sua importância geopolítica. Essa importância é relacionada ao aspecto natural e ao aspecto econômico.
- ✓ **Discussões sobre o projeto Amazônia:** Muito se discutiu ao longo dos anos entre as propostas para preservação e exploração da Amazônia, permanecendo nesta dualidade as discussões sobre o tema. A primeira lógica é a civilizatória, ou cultural, que possui uma preocupação

legítima com a natureza pela questão da vida, o que dá origem aos movimentos ambientalistas. A outra lógica é a da acumulação, que vê a natureza como recurso escasso e como reserva de valor para a realização de capital futuro, fundamentalmente no que tange ao uso da biodiversidade condicionada ao avanço tecnológico.

4.7. A Amazônia e o Desenvolvimento Sustentável

- ✓ **Aspectos Importantes:** O desenvolvimento sustentável foi alçado ao posto de uma conciliação para a Amazônia entre os projetos do capital e os projetos preservacionistas, muito embora ainda não tenha se realizado na prática e tampouco se tornou consenso. Parte-se do pressuposto da necessidade da preservação de recursos naturais contidos na Floresta Amazônica para as gerações futuras. No entanto, não é possível tratar do tema e desconsiderar os 25 milhões de habitantes que ocupam a Amazônia. Assim, formou-se um grande dilema: como conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação da cobertura vegetal e dos rios amazônicos?

4.8. Economia Florestal

- ✓ **Atividades Tradicionais:** A incrementação e a modernização da exploração dos produtos da floresta baseiam-se na experiência histórica da produção familiar na Amazônia. O extrativismo florestal e a pesca ribeirinha são as atividades mais tradicionais na região e sustentam significativa parcela da população que habita as várzeas fluviais.
- ✓ **Seringais e Ciclo da Borracha:** A atividade dos seringais brasileiros para produção de borracha se mostrou uma atividade florestal forte, presente em dois momentos da história do país, no início do século XX e durante a II Guerra Mundial. Na década de 1980, os seringueiros do Acre se organizaram para resistir à derrubada da floresta, com o avanço da exploração de madeira e a instalação das fazendas de gado. Na época, foram criadas reservas extrativistas comunitárias, um modelo que hoje se procura difundir em outras áreas da Amazônia.
- ✓ **Extrativismo não-predatório:** A proposta do extrativismo não-predatório permite sustentar a população rural da Floresta Amazônica ao mesmo tempo que permite a preservação ambiental, esbarrando, porém, no avanço da derrubada de madeira e no pouco interesse do capital no assunto. A sobrevivência da economia florestal depende de sua modernização e de sua integração aos circuitos produtivos nacionais e internacionais.

5. Atributos Socioculturais e a Identidade Amazônica

- ✓ **Atributos Socioculturais e estigmas:** A ideia de que os povos amazônicos sustentam um modo de vida estritamente tradicional não deve ser considerada, tal como se vivessem de modo estático e congelado. Suas manifestações culturais e sociais se expandem pelo mundo urbano e vice-versa, assimilando algumas práticas e rejeitando outras.
- ✓ **Identidade Cultural:** A cultura amazônica é formada por uma grande diversidade de costumes, tradições e povos diferentes. Ela é marcada principalmente pela forte ligação com a etnia indígena, porém com todas as migrações para a região, temos uma grande diversidade cultural nessa região. Esta forte ligação sobrevive mesmo após tentativas de se desassociar a cultura indígena da identidade do atual povo amazônico.
- ✓ **Crescimento Econômico e Desenvolvimento Social:** Em meio a inúmeras tentativas de progresso econômicos à custa dos ricos potenciais existentes na região amazônica, paira a incerteza do ser da Amazônia. Entre tantos projetos implantados em diferentes localidades da região, sempre esteve a presença do homem amazônica, apoiando projetos políticos que dizem trazer benefícios para os seus povos, mas quase sempre são enganosos e fantasiosos.

6. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar

RESUMINDO

6.1. A Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas: Características e Potencialidades

- ✓ O conceito de bacia hidrográfica abrange popularmente a área de drenagem e captação de água de um determinado rio desde sua nascente, cabendo escalas de abrangência e também sub-bacias.
- ✓ A Bacia Amazônica é a que compreende o maior rio do mundo, o Rio Amazonas, com seus 6.992 km de extensão
- ✓ Ocupa o território de nove países, são eles: Brasil, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Suriname, Guiana Francesa, Guiana e Bolívia.
- ✓ O Rio Amazonas só recebe esta denominação após o encontro das águas do Rio Negro com o Rio Solimões.

- ✓ Outros importantes rios tributários do Amazonas são: Juruá, Tefé, Purus, Madeira e Rio Branco.
- ✓ A planície do Rio Amazonas é uma importante área navegável pra circulação de mercadorias e pessoas.

6.2. O Domínio Geomorfológico

- ✓ A geomorfologia é a ciência que estuda as formas, estruturas e origens dos relevos.
- ✓ O relevo amazônico é assim categorizado: Planaltos Residuais Norte-amazônicos, Depressão Marginal Norte-Amazônica, Planície do Rio Amazonas, Depressão Marginal Sul-Amazônica e Planaltos residuais Sul-Amazônicos e Planalto da Amazônia Oriental
- ✓ Os Planaltos Residuais Norte-Amazônicos estão localizados na fronteira com a Venezuela
- ✓ A Depressão Marginal Norte-Amazônica representa a unidade de relevo que margeia a bacia sedimentar do amazonas.
- ✓ O Planalto da Amazônia Oriental abrange a bacia sedimentar do Rio Amazonas, acompanhando a Planície do Rio Amazonas.
- ✓ A planície do Rio Amazonas representa as terras baixas ao longo do traçado do Rio Amazonas.
- ✓ A depressão Marginal Sul-amazônica são terras sedimentares localizadas ao sul do Rio Amazonas.
- ✓ Os planaltos residuais sul-amazônicos ocupam também parte do estado de Rondônia e Mato Grosso.

6.3. O Ecossistema e as Questões Ambientais na Amazônia Brasileira

- ✓ A Amazônia forma o bioma mais extenso do Brasil
- ✓ Em outra mão, temos o Domínio Morfoclimática, conceito da geografia que relaciona clima, relevo e vegetação, neste caso, temos o domínio amazônico.
- ✓ Conhecida como uma Floresta Equatorial, na Floresta Amazônica predomina a formação das Florestas Ombrófilas.
- ✓ A Floresta Ombrófila pode ser dividida em: Florestas Ombrófilas Densas e Florestas Ombrófilas Abertas.

- ✓ A Mata de Igapó é um tipo de vegetação de áreas permanentemente alagadas;
- ✓ A Mata de Várzea compõe o estrato sujeito a inundações periódicas.
- ✓ A Mata de Terra Firme está presente em área que não inunda, possuindo árvores de até 60 metros de altura.
- ✓ Estudos sobre o clima têm mostrado que a Amazônia possui grande importância para a estabilidade ambiental do planeta pelas altíssimas quantidades de carbono fixadas na massa vegetal e pela altíssima quantidade de carbono sequestrada anualmente da atmosfera.
- ✓ O desmatamento é o mais grave problema ambiental da Floresta Amazônica
- ✓ Nas últimas décadas a expansão da fronteira agrícola e a utilizada de áreas para pecuária bovina foram identificadas como principal causa de desmatamentos
- ✓ Madeireiras ilegais, grandes projetos de mineração e garimpos ilegais também causam o desmatamento.
- ✓ A prática da queimada é a principal forma de se limpar floresta de áreas para utilização econômica, sendo assim, um dos principais instrumentos do desmatamento.
- ✓ Além da destruição da flora e da fauna, o volume de gás carbônico e metano emitidos durante o processo da queimada é alto
- ✓ Os incêndios florestais são processos naturais muito intensificados pela ação do homem na diminuição da Floresta Amazônica e demais alterações climáticas.
- ✓ Estima-se que já tenham sido derrubados em torno de 18% da mata original da Floresta Amazônica.
- ✓ Desde 2018 o número de queimadas vem aumentando abruptamente
- ✓ O aumento no número de queimadas da Amazônia tem repercutido de forma negativa no plano geopolítico. A União Europeia já tem indicado que elaborará barreiras para produtos oriundos de áreas desmatadas.
- ✓ As Hidrelétricas comprometem o escoamento natural do rio, interrompem a navegabilidade de pequenas comunidades ribeirinhas e submerge vastas áreas florestais.
- ✓ A maior preocupação diz respeito ao controle do aquecimento global. Pois a floresta funciona como uma espécie de “filtro” de carbono.
- ✓ A Política Nacional de Mudança Climática (PNMC) foi firmada em 2009 através da lei Lei nº 12.187 e previa a redução de emissão de gases, até o ano de 2020, entre 36,1% e 38,9%.
- ✓ O crédito de carbono forma um dos principais instrumentos vigentes do Protocolo de Kyoto (1991). Simplificando: Um crédito de carbono é a não emissão de uma tonelada de carbono

na atmosfera. O dispositivo permite que países desenvolvidos comprem créditos de carbonos dos países em desenvolvimento.

- ✓ A floresta amazônica ocupa uma área de mais de 7 milhões de km² e não possui uma uniformidade clara em suas características pedológicas.
- ✓ De um modo amplo, podemos dizer que o solo amazônico não é fértil. Isso se dá por apresentar pouca espessura e reduzida quantidade de nutrientes.
- ✓ A umidade da floresta, intensificada em algumas áreas, aumentam o processo de lixiviação do solo (os solos são "lavados" e seus mineiras e nutrientes escoados).

6.4. Geopolítica da Amazônia e a Integração do Estado nos Níveis Nacional e Internacional

- ✓ A Amazônia foi resignada ao extrativismo ao longo de quase toda a história, recebendo poucos ou quase nenhum investimento de estado e privados.
- ✓ As dificuldades para se fixar população na floresta eram de ordem logística principalmente, além do conflito com povos indígenas.
- ✓ Durante a segunda guerra mundial, os acordos de Washington assinados pelo Brasil e EUA garantiram a reativação do ciclo da borracha para fornecer insumos para a indústria bélica estadunidense.
- ✓ Em 1953 foi criado o Plano de Valorização Econômica da Amazônia e também uma superintendência para executar o projeto, chamada então de SPVEA, que aplicava, no geral, recursos para fomentar a agricultura e a pecuária na região.
- ✓ Criada para substituir a SPVEA, a SUDAM foi instituída em 1966 como Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, criada em conjunto com o Banco da Amazônia, antiga instituição financeira pública Banco de Crédito da Borracha.
- ✓ Entre 1966 e 1985, a Sudam apoiou mais de 900 projetos, a maioria deles de exploração florestal e agropecuária.
- ✓ O crescente número de investimentos nos anos 50 e 60 em projetos econômicos de desenvolvimento na Amazônia impulsionou a criação de um eixo industrial de integração amazônico.
- ✓ Em 1967 foi criada a SUFRAMA, Superintendência da Zona Franca de Manaus, no intuito de levar a frente o projeto já existente à época da criação de uma zona industrial no município de Manaus.

- ✓ Para promover a instalação de indústrias, a Zona Franca foi definida como área isenta de impostos de importação.
- ✓ A BR 364 foi criada para ser um vetor de ocupação do território. Suas obras foram iniciadas em 1960, ainda no governo JK, e só foram concluídas nos anos setenta.
- ✓ A fronteira agrícola do Brasil das últimas décadas está localizada na expansão progressiva para todo o centro-oeste, para a Floresta Amazônica em direção aos estados de Rondônia e do Pará e também para a região conhecida como Matopiba, formada por área distribuída entre Bahia, Maranhão, Piauí e Tocantins.
- ✓ A expansão da fronteira é causada pela pressão por novas áreas de plantio para o constante crescimento da agricultura brasileira.
- ✓ A fronteira agrícola se dá sobre os biomas da Floresta Amazônica e do Cerrado. Embora hoje os principais alertas emitidos são para o avanço em direção a Amazônia, o Cerrado é o bioma mais destruído pela fronteira agrícola brasileira.
- ✓ Os poderosos interesses econômicos envolvidos nesse processo estão na origem dos embates que opõem os grandes fazendeiros aos ambientalistas na sociedade e no Congresso Naciona
- ✓ Assim como no exemplo da BR-364, o adensamento populacional na Amazônia se deu nas vias de estradas abertas, diferenciando-se da histórica ocupação ao longo do rio pelos povos ribeirinhos.
- ✓ A Floresta Amazônica, por estar inserida em sua área ampla em nove países, desponta por sua importância geopolítica.
- ✓ Muito se discutiu ao longo dos anos entre as propostas para preservação e exploração da Amazônia, permanecendo nesta dualidade as discussões sobre o tema.
- ✓ O desenvolvimento sustentável foi alçado ao posto de uma conciliação para a Amazônia entre os projetos do capital e os projetos preservacionistas, muito embora ainda não tenha se realizado na prática e tampouco se tornou consenso.
- ✓ No entanto, não é possível tratar do tema e desconsiderar os 25 milhões de habitantes que ocupam a Amazônia.
- ✓ Assim, formou-se um grande dilema: como conciliar o desenvolvimento econômico com a preservação da cobertura vegetal e dos rios amazônicos?
- ✓ A incrementação e a modernização da exploração dos produtos da floresta baseiam-se na experiência histórica da produção familiar na Amazônia.

- ✓ A atividade dos seringais brasileiros para produção de borracha se mostrou uma atividade florestal forte, presente em dois momentos da história do país, no início do século XX e durante a II Guerra Mundial.
- ✓ A proposta do extrativismo não-predatório permite sustentar a população rural da Floresta Amazônica ao mesmo tempo que permite a preservação ambiental.

6.5. Atributos Socioculturais e a Identidade Amazônica

- ✓ A ideia de que os povos amazônicos sustentam um modo de vida estritamente tradicional não deve ser considerada, tal como se vivessem de modo estático e congelado.
- ✓ A cultura amazônica é marcada principalmente pela forte ligação com a etnia indígena, porém com todas as migrações para a região, temos uma grande diversidade cultural nessa região.
- ✓ Entre tantos projetos implantados em diferentes localidades da região, sempre esteve a presença do homem amazônica, apoiando projetos políticos que dizem trazer benefícios para os seus povos, mas quase sempre são enganosos e fantasiosos.

7. Questionário de Revisão

QUESTÕES PARA MEMORIZAÇÃO

Questionário - Somente Perguntas

1) O que é Bacia Hidrográfica?

2) Quantos e quais são os países que possuem seu território ocupado pela Floresta Amazônica?

3) Cite os principais rios tributários do Rio Amazonas.

4) Quais são as categorias de relevo apontadas para a região amazônica?

5) Caracterize a Depressão Marginal Norte-Amazônica.

6) Caracterize a Planície do Araguaia.

7) Diferencie Bioma, Domínio Morfoclimático e Ecossistema.

8) Conceitue Floresta Ombrófila Densa.

9) O que é a Mata de Igapó e qual sua importância para a Floresta Amazônica?

10) Qual o papel da Floresta Amazônica para a estabilidade ambiental do Planeta?

11) Quais as principais causas de desmatamento da Floresta Amazônica?

12) Diferencie Queimadas de Incêndios Florestais.

13) Muito se reconhece do potencial de geração de energia presente nos rios amazônicos. Qual os efeitos negativos da instalação de hidrelétricas?

14) O que são os Créditos de Carbono?

15) Qual o principal motivo para a infertilidade do solo amazônico?

16) Qual o contexto de criação da SUDAM?

17) Quais sãos as causas e consequências da expansão da Fronteira Agrícola?

18) O que é o Extrativismo Não-predatório e como essa proposta pode impactar o debate sobre o desenvolvimento econômico da Floresta Amazônica?

QUESTIONÁRIO – PERGUNTAS E RESPOSTAS

1) O que é Bacia Hidrográfica?
Uma bacia hidrográfica é a área de drenagem e captação de água de um determinado rio desde sua nascente, passando também por seus afluentes a depender da escala utilizada. Dessa maneira, temos também sub-bacias tributárias de outras bacias.

2) Quantos e quais são os países que possuem seu território ocupado pela Floresta Amazônica?
A Bacia Hidrográfica do Rio Amazonas ocupa o território de nove países, são eles: Brasil, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Suriname, Guiana Francesa, Guiana e Bolívia.

3) Cite os principais rios tributários do Rio Amazonas.
Rio Negro, Rio Solimões, Rio Juruá, Rio Tefé, Rio Purus, Rio Madeira e Rio Branco.

4) Quais são as categorias de relevo apontadas para a região amazônica?
Planaltos Residuais Norte-amazônicos, Depressão Marginal Norte-Amazônica, Planície do Rio Amazonas, Depressão Marginal Sul-Amazônica e Planaltos residuais Sul-Amazônicos e Planalto da Amazônia Oriental.

5) Caracterize a Depressão Marginal Norte-Amazônica.
A depressão marginal norte-amazônica margeia a bacia sedimentar. Possui altitude variada entre 200 e 300 metros e é nela que se localiza o Rio Negro, improtante rio tributário do Rio Amazonas.

6) Caracterize a Planície do Araguaia.
Unidade de relevo marcada pela presença do Rio Araguaia, tributário do rio amazonas. É uma região plana, com altitude de até 200 metros, constituída por sedimentos de formação recente.

7) Diferencie Bioma, Domínio Morfoclimático e Ecossistema.
Os conceitos estão relacionados com a área de conhecimento que originaram. O Bioma é um conceito da biologia e que trata de extensas áreas que apresentam uniformidades na paisagem vegetal mesmo com tipos diferentes de vegetação. Os domínios morfoclimáticos formam um conceito da geografia, que busca relacional o clima, o relevo e a vegetação. Já os Ecossistemas, conceito formado pela ecologia, são focados nas relações ambientais existentes entre as comunidades de organismos.

8) Conceitue Floresta Ombrófila Densa.
As florestas Ombrófilas densas são caracterizadas por folhas largas (latifoliadas) e por serem perenifólias, isto é, possuem folhas durante todo o ano. A classificação como densa indica uma elevada densidade de vegetação arbustiva como samambaias e bromélias.

9) O que é a Mata de Igapó e qual sua importância para a Floresta Amazônica?
Mata de Igapó é um tipo de vegetação da Amazônia, caracterizada por áreas permanentemente alagadas, com vegetação de menor altura, incluindo cipós, arbustos e plantas aquáticas como a Vitória Régia. É um tipo de vegetação que guarada características únicas e é constantemente ameaçado pela ação antrópica.

10) Qual o papel da Floresta Amazônica para a estabilidade ambiental do Planeta?
A Floresta Amazônica, em sua vasta extensão, atua como agente sequestrador de CO_2 da atmosfera. Justamente por esta função ficou conhecida em décadas passadas como o "Pulmão do mundo".

11) Quais as principais causas de desmatamento da Floresta Amazônica?
Os maiores focos de desmatamento se concentram em áreas de expansão da fronteira agrícola brasileira, seguido pela atuação de madeireiras ilegais.

12) Diferencie Queimadas de Incêndios Florestais.
A queimada é uma técnica de limpeza de terreno usada há muito tempo para a agricultura e pecuária. Este é o principal instrumento do desmatamento amazônico. Os incêndios florestais são processos naturais, mas que foram muito intensificados pela ação do homem. As principais causas são a menor umidade do ar e menor evapotranspiração.

13) Muito se reconhece do potencial de geração de energia presente nos rios amazônicos. Qual os efeitos negativos da instalação de hidrelétricas?
As hidrelétricas são conhecidas como energias limpas, mas que causam diversos impactos ambientais. O primeiro impacto é a alteração do escoamento natural do rio e formação de um nível de base e local de deposição de sedimentos em um local não natural. Em seguida, temos que a submersão de extensas áreas florestais, ampliadas com a adoção por parte do Brasil e China de grandes projetos hidrelétricos.

14) O que são os Créditos de Carbono?
É um instrumento criado pelo Protocolo de Kyoto e reiterado nos Acordos de Paris. Através dele se estabelece equivalência para a não emissão de 1 tonelada de carbono na atmosfera. Os créditos podem ser comercializados e, assim, permite que países desenvolvidos construam parcerias com países em desenvolvimento para cumprir a meta pré-estabelecida de emissão de carbono.

15) Qual o principal motivo para a infertilidade do solo amazônico?
O solo apresenta pouco espessura e reduzida quantidade de nutrientes, esta última devido a umidade intensa da floresta, que aumenta o processo de lixiviação do solo, ou seja, de "Lavagem" do solo, escoando seus minerais.

16) Qual o contexto de criação da SUDAM?
A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) foi criada em 1966 em substituição a antiga SPVEA. Após a os Acordos de Washington e a reativação do Ciclo da Borracha durante a segunda guerra mundial, a SPVEA foi a principal responsável, juntamente com o Banco de Crédito da Borracha (que se tornaria Banco da Amazônia no mesmo ano de criação da SUDAM) pelos incentivos às iniciativas privadas na Amazônia no intuito de promover a ocupação do território. A SUDAM amplificou a dimensão do projeto e nos primeiros 20 anos apoiara cerca de 900 projetos.

17) Quais sãos as causas e consequências da expansão da Fronteira Agrícola?
É causada pela pressão por novas áreas para reprodução do capital agrário. Está associada aos grandes fazendeiros e proprietários de terra que produzem para atender o mercado exterior. No entanto, a busca por novas áreas de lavoura e de pasto ameaça a Floresta Amazônica e o Cerrado. Não por acaso, justamente neste contato da fronteira agrícola com a Floresta Amazônica é que estão os principais focos do desmatamento.

18) O que é o Extrativismo Não-predatório e como essa proposta pode impactar o debate sobre o desenvolvimento econômico da Floresta Amazônica?
O extrativismo não-predatório é a proposta de garantir sustentabilidade econômica ao passo que se preserva a floresta. Ela é baseada na extração de produtos e insumos da floresta, como o açaí, como forma de garantir o sustento econômico de famílias para que não se recorra ao desmatamento. A proposta, no entanto, já esbarra na derrubada da floresta, mas já aponta para a modernização econômica das atividades tradicionais, permitindo maior inserção no plano econômico atual.

...

É isso aí, pessoal. Aguardo vocês no nosso próximo passo, que falaremos sobre os Aspectos Gerais do Estado de Rondônia.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!



@professorsergiohenrique



História e Atualidades com Sergio Henrique

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.